



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto expresso de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, competé à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

7.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

A Geografia é a ciência e a disciplina que se distingue e caracteriza pelo pensamento espacial, que pode ser definido como o conjunto de competências que compreende o conhecimento dos conceitos relacionados com o território, a utilização de ferramentas de representação dos fenómenos geográficos e o conjunto de processos explicativos das suas interações, numa visão multiescalar.

Num espaço geográfico que cada vez mais se contrai, em que fenómenos ambientais, populacionais, sociais, culturais, entre outros, têm causas e consequências multifacetadas que ultrapassam as fronteiras, é fundamental desenvolver uma educação

geográfica que problematiza, questiona e procura equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem no Mundo, desde as catástrofes naturais aos contrastes no desenvolvimento, passando pelas alterações climáticas, as migrações, o envelhecimento demográfico, a composição multipolar do sistema-Mundo, só para citar alguns dos temas constantes dos programas da disciplina de Geografia no 3.º ciclo.

As Aprendizagens Essenciais (AE) estão organizadas de modo a privilegiar as metodologias de análise espacial, desde as mais simples, como a observação direta e indireta dos elementos da paisagem, às mais complexas, de problematização dos contrastes espaciais num mundo cada vez mais globalizado.

Assim, optou-se por selecionar três grandes áreas de desenvolvimento das competências: localizar e compreender os lugares e as regiões; problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos; comunicar e participar - o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participar em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes. O desenvolvimento destes três domínios deve ser feito de forma a que, partindo-se de um conceito ou de uma situação-problematizadora, se possam aplicar propostas metodológicas escolhidas pelo professor, tendo em consideração a especificidade da escola e dos alunos, que permitam uma articulação entre os três domínios do saber - o sabersaber, o saber-fazer e o saber-ser.

As AE foram elaboradas tendo por base os documentos curriculares em vigor e identificam as competências que se pretendem desenvolver com a aprendizagem da Geografia no 7.º ano do 3.º Ciclo, sendo que a sua leitura deve ser sempre mediada pelas especificidades da escola e dos alunos.

Os alunos devem ser capazes de responder a um conjunto de questões: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais as caraterísticas dessa distribuição? Que impactes se observam? E como deve ser gerido para benefício mútuo da comunidade e do ambiente? Nos ciclos anteriores, as competências específicas da Geografia são desenvolvidas através de

experiências de aprendizagem e de conteúdos geográficos, abordados, essencialmente, à escala local e regional (Estudo do Meio - 1.º Ciclo) e à escala nacional e peninsular (História e Geografia de Portugal - 2.º Ciclo), e numa visão multiescalar no 3.º ciclo.

No 7.º Ano, dá-se um enfoque especial, em termos de temas geográficos, à localização, à representação de fenómenos geográficos e à compreensão do espaço natural, já numa perspetiva multiescalar e com um maior aprofundamento dos procedimentos metodológicos específicos da Geografia.

No subtema Clima e Formações vegetais, no 7.º ano, aborda-se a caracterização e distribuição dos ambientes bioclimáticos, destacando a sua zonalidade. Tendo como pressuposto a necessária articulação com as disciplinas de Fisíco-Química e Ciências Naturais, os elementos, fatores de clima e características dos diferentes climas terrestres transitam para 9.º ano de escolaridade no tema Ambiente e Sociedade. Considerou-se ainda que os Riscos e Catástrofes Naturais se articulam melhor com as temáticas do clima (agora abordadas no 9.º ano) quer pela sua génese e essência, quer pelas consequências destes no território e na sociedade.

O ritmo de desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao território tem contribuído para transformar o acesso à informação geográfica e divulgar os procedimentos do pensamento espacial. A utilização das ferramentas Tecnologias de Informação Geográfica (TIG) é fundamental para a aprendizagem dos padrões de distribuição dos diferentes fenómenos naturais e humanos. A disciplina de Geografia tem sido responsável pela introdução destes procedimentos no ensino, que são cada vez mais imprescindíveis ao cidadão comum, pelo que o estudo da Terra e das suas formas de representação abrem horizontes para as inovações acima referidas.

Globalização, alterações climáticas, sismos, inundações e tempestades, migrações, disparidades e conflitos sobre os recursos, moldam muito dos aspetos das nossas vidas e das sociedades no planeta Terra. Lidar com estes temas complexos exige um

saber científico rigoroso ancorado em competências-chave, tais como a capacidade de delinear estratégias de as aplicar e de as avaliar, a resiliência face às dificuldades de resolução de problemas no imediato, tendo sempre presentes valores humanistas de compreensão de si e dos outros e da importância de uma postura de cidadania ativa, que se vão alicerçando, numa aprendizagem quotidiana e ao longo da nossa vida, através de ações tão simples, como por exemplo, sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de cuidarmos corretamente do nosso território.

Exemplos do contributo da Educação Geográfica no 7.º ano para os princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), encontram-se plasmados, de uma forma muito sintética, no quadro que se segue:

Áreas de Competências - PA	Exemplos do Contributo da Educação Geográfica para as áreas de competências (expressa através das competências transversais enunciadas no documento das Aprendizagens Essenciais em Geografia ao longo dos 12 anos de escolaridade)	
Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , <i>Open Street Maps</i> , GPS, SIG, <i>Big Data</i> , etc.).	
Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.	
Raciocínio e resolução de problemas	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.	
Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).	

Relacionamento interpessoal	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.	
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.	
Bem-estar, saúde e ambiente	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.	
Sensibilidade estética e artística	Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.	
Saber científico, técnico e tecnológico	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**

DO

Linguagens e textos

comunicação e

Informação

de problemas Raciocínio e resolução

pensamento criativo e Pensamento crítico



Relacionamento

soal e autonomia Desenvolvimento

Φ

ambiente Bemestar, saúde

Н

Sensibilidade e artística

técnico e tecnológico Saber científico,

do corpo Consciência e domínio

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Tema AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTA-ÇÕES Localizar e compreender os lugares e as regiões

Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais. Q Q Q Q

Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes

escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens.

Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa dos Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos

Reconhecer diferentes formas de representação heterogene situações e a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte papel ou digital).

Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas. O

Comunicar e participar

Selecionar as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios.

Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que

impliquem:ler e interpretar mapas

de diferentes escalas;
- articular com rigor o uso
consistente do
conhecimento geográfico;

- mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (incluindo, por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.);

- representar gráfica, cartográfica e A; B; C; D; F; G; I

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDESO aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver

na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ventos. O

Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projecão cilíndrica.

Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada.

Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. •

Aplicar as Tecnologias de Informação

Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares. • • •

Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção.

estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta);

- organizar o trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação sobre os territórios e fenómenos geográficos;
- analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados;
- realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital);
- selecionar informação geográfica pertinente;
- organizar de forma sistematizada leitura e estudo autónomo;

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares. •

- estabelecer relações intra e interdisciplinares.

MEIO NATURAL

Localizar e compreender os lugares e as regiões

Distinguir clima e estado do tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo).

Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte papel ou digital). •

Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do

Problematizar e debate as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos

Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas.

necessidade de u gestão sustentáv território, aplica questionários de monitorização do no meio local, co exemplo, os dos fidedignas.

Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. O O O O

Reconhecer a interdependência entr necessidade da regiões, países ou luga cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando

Problematizar e debater Comunicar e participar

Sensibilizar a
comunidade para a
necessidade de uma
gestão sustentável do
território, aplicando
questionários de
monitorização dos riscos
no meio local, como por
exemplo, os dos cursos
de água e das áreas do
litoral. • • • • • •

Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. • • •

Promover estratégias que envolvam:

- formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento;
- criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico;
- organizar um Atlas com diferentes formas de representar a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da Terra escolhidas;
- interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas;
- analisar diferentes cenários de evolução de características

C; D; E; F; G; H; I

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas (em suporte papel ou digital).

Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos.

Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens.

Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional.

com casos concretos, a diferentes escalas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

inerentes ao meio natural;

- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos;
- participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados;
- investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê? e Para quê?);
- pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica - Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data, para localizar, descrever e compreender e os fenómenos geográficos.

- aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo;
- participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis;
- colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas;
- fornecer *feedback* dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações.

CONCEITOS

TEMA: A terra: Estudos e representações

Subtema: Descrição da Paisagem

Conceitos: observação (direta e indireta); paisagem; esboço de paisagem; elementos da paisagem; unidade de paisagem;

multifuncionalidade da paisagem.

Subtemas: Mapas como forma de representar a superfície terrestre e Localização dos diferentes elementos da superfície

terrestre

Conceitos: localização relativa; rosa dos ventos; localização absoluta; elementos geométricos da esfera terrestre (meridianos, meridiano de Greenwich, paralelos, Equador, hemisfério); formas de representar a superfície terrestre (itinerário, mapa mental, esboços cartográficos, planta, mapa, globo, planisfério, fotografia aérea, imagem de satélite, mapas topográficos, mapas hipsométricos), escala, unidades territoriais (NUTS, distrito, município, comunidades intermunicipais e freguesia); Sistemas de Informação Geográfica (SIG); informação georreferenciada.

TEMA: Meio natural

Subtema: Clima e Formações Vegetais *

Conceitos: clima; estado do tempo; elementos do clima (temperatura, precipitação); zonas climáticas (fria, temperada e quente); biomas (Floresta Equatorial, Savana, Estepe, Desértico Quente, Floresta Mediterrânea, Floresta Caducifólia, Pradaria, Floresta de Coníferas, Tundra, vegetação de altitude).

Subtema: Relevo

Conceitos: altitude; mapa hipsométrico; curva de nível; perfil topográfico; formas de relevo (planície, colina, planalto, montanha, cordilheira e vale); declive; cursos de água (rio, nascente, foz, afluente); planície aluvial; caudal (estiagem e ecológico); vertente; leito (estiagem e inundação); bacia hidrográfica; rede hidrográfica; erosão fluvial; toalha freática/aquífera; litoral; profundidade; plataforma de abrasão; plataforma continental; abrasão marinha; formas de relevo do litoral e fluvio-marinhas: arriba (morta e viva), praia, cabo, baía, península, ilha, arquipélago, restinga, ilha-barreira, duna, sistema lagunar, tômbolo, estuário, delta.

*Atendendo ao nível de abstração exigido aos alunos para compreensão deste tema, alguns dos aspetos mais complexos transitam para o 9.º ano inserindose no tema Ambiente e Sociedade.

GEOGRAFIA ANO DE ESCOLARID	Ano de Escolaridade: 7º		
TEMA/ SUBTEMA	TEMPOS LETIVOS		
ERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES - Descrição da paisagem - Mapas como forma de representar a superfície terrestre e localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	30		
O MEIO NATURAL - Clima e formações vegetais - Relevo	36		
	*inclui os momentos de avaliação		